

## COLABORARAM NESTE NÚMERO

Ana Lúcia Machado de Oliveira é doutora em Literatura Comparada pela UERJ (1999), onde atua como professora Adjunta. É bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq e do Programa de Prociência (UERJ/FAPERJ). Traduziu várias obras filosóficas, das quais se destacam: *Caosmose*, de F. Guattari; *Ensaaios sofisticos* e *O efeito sofisticado*, de Bárbara Cassin; *Mil platôs*, de G. Deleuze e F. Guattari; *Gilles Deleuze: uma vida filosófica*, organizado por Eric Alliez. É autora de *Por quem os signos dobram: uma abordagem das letras jesuíticas* (EdUERJ: 2003) e organizadora das obras *Linhas de fuga: trânsitos ficcionais* (7letras: 2004) e *Antônio Vieira - 400 anos* (EdUERJ: 2011). [almoliva@terra.com.br](mailto:almoliva@terra.com.br)

Anazildo Vasconcelos da Silva é professor aposentado de Teoria da Literatura da UFRJ, onde atuou como semiólogo e criador da teoria sobre a “semiotização literária do discurso” (Elo: 1984). Dentre os livros de sua autoria, incluem-se *Quem canta comigo. Representações do social na poesia de Chico Buarque* (Garamond: 2010) e *Formação épica da literatura brasileira* (Elo: 1987), entre outros. Organizou obras coletivas e escreveu inúmeros artigos e capítulos de livros, dedicando-se sobretudo à teorização e à crítica de poesia.

[anazildosilva@gmail.com](mailto:anazildosilva@gmail.com)

Anderson Soares Gomes é doutor em Letras e professor adjunto de inglês e literaturas de língua inglesa na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Pesquisador do CNPq e autor do livro *Literatura Norte-Americana* (IESDE, 2009). Vice-coordenador do projeto CAPES/FIPSE - Consórcio em Educação e Diversidade no Instituto Multidisciplinar da UFRRJ. Desenvolve pesquisa nas áreas de discurso historiográfico, narrativas contemporâneas e teorias da imagem. [anderson.gomes@gmail.com](mailto:anderson.gomes@gmail.com)

Claudete Daflon dos Santos é professora Adjunta de Literatura Brasileira da Universidade Federal Fluminense (UFF). Doutora em Letras pela PUC-Rio, participou dos livros *Alguma Prosa* (2007), com capítulo sobre João Gilberto Noll, intitulado “Ser escritor”, e *A legislação pombalina sobre o ensino das línguas* (2010), com o texto “Caminhos do Saber: literatos e cientistas no Brasil do Setecentos”. [claudaflon@gmail.com](mailto:claudaflon@gmail.com)

**Claudia Valladão de Mattos** é professora Livre Docente de História da Arte no Instituto de Artes da Unicamp e pesquisadora do CNPq. Possui doutorado em História da Arte pela Universidade Livre de Berlim e pós-doutorado pelo Courtauld Institute de Londres. É autora, entre outros dos livros, de *Goethe e Hackert: Sobre a Pintura de Paisagem* (Ateliê Editorial, 2008), *Lasar Segall. Expressionismo e Judaísmo* (Perspectiva, 2000), *O Brado do Ipiranga* (EDUSP, 1999). [cvmattos@gmail.com](mailto:cvmattos@gmail.com)

**Eduardo Javier Alonso Romo** é professor Titular de Filologia Portuguesa, na Universidade de Salamanca (Espanha). Dentre suas obras, destacam-se *Los escritos portugueses de san Francisco Javier* (Braga: Universidade do Minho, 2000); *Simón Rodrigues: Origen y progreso de la Compañía de Jesús*, contendo *Estudio introductorio, traducción a partir de los originales portugués y latino, y notas* (Bilbao/Santander, Mensajero/Sal Terrae, 2005) e *Luis de Montoya, un reformador castellano en Portugal* (Guadarrama/Madrid: Editorial Agustiniiana, 2008). Integra o Grupo de Pesquisa ARCADIA BABÉLICA: Usos del Castellano, competencias plurilingües, cambio de los paradigmas identitarios en las Academias del Antiguo Régimen, que tem por objeto o uso do castelhano e de outras línguas, no contexto das Academias portuguesas do XVII e XVIII (metropolitanas e brasileiras). [edujar@usal.es](mailto:edujar@usal.es)

**Luis André Nepomuceno** é doutor em Teoria e História Literária pela Unicamp, com pós-doutoramento pela mesma instituição, e professor de Literatura Brasileira e Literatura Portuguesa do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM). Ficcionista e ensaísta, com vários artigos publicados em revistas do Brasil e do exterior, é autor de *A musa desnuda e o poeta tímido: O petrarquismo na Arcádia Brasileira* (São Paulo: Annablume, 2002) e *Petrarca e o Humanismo* (Bauru: EDUSC, 2008), além de livros de ficção. [nepomuc@terra.com.br](mailto:nepomuc@terra.com.br)

**Magali Moura** é doutora em Letras (Literatura alemã) pela USP e pós-doutora pela UNESP/Araraquara. Em conjunto com a professora Wilma Patrícia Maas (UNESP), coordena o grupo de pesquisa UERJ/UNESP/CNPQ "Literatura, arte e filosofia na Época de Goethe e desenvolve como atividade de extensão o site [www.epocadegoethe.com.br](http://www.epocadegoethe.com.br). Atua na graduação de Letras como professora de Literatura Alemã e integra o corpo docente do mestrado em Literatura Comparada e Teoria da Literatura na UERJ. Publicou o livro *Aspectos da época de Goethe* (2011)

em co-autoria com Izabela Maria Furtado Kestler e organizou a coletânea *De rupturas e seus protagonistas. Encontros com a literatura mundial* (2007) em conjunto com Delia Cambeiro, além de diversos artigos em periódicos nacionais e internacionais. [magali32@uol.com.br](mailto:magali32@uol.com.br)

Marc André Bernier é professor Titular de Retórica, na Universidade de Québec à Trois-Rivières. Seus trabalhos se situam entre a literatura em língua francesa, a história do livre pensamento setecentista e a retórica. Foi o primeiro tradutor de *Figura* de Erich Auerbach para o francês (1993). Atua como codiretor da revista interdisciplinar de estudos literários *Tangence*. Recentemente organizou *La raison exaltée. Études sur De la littérature de Madame de Staël* (Québec: Presses de l'Université Laval, 2011); com Deidre Dawson, publicou *Les Lettres sur la sympathie (1798) de Sophie de Grouchy. Philosophie morale et réforme sociale* (Oxford: Voltaire Foundation [Studies on Voltaire and the Eighteenth-Century], 2010). Presidiu desde 2009 a Sociedade Canadense de Estudo do Século XVIII e foi eleito para a presidir a Sociedade Internacional de Estudo do Século XVIII no período 2011-2015.

[marc-andre.bernier@uqtr.ca](mailto:marc-andre.bernier@uqtr.ca)

Maria Christina Ramalho é doutora em Letras. Encontra-se atualmente vinculada à Universidade de São Paulo como bolsista FAPESP de pós-doutorado, com a pesquisa “*A cabeça calva de Deus: o epos caboverdiano na poesia de Corsino Fortes.*”. Junto com Anazildo Vasconcelos da Silva, publicou o primeiro volume de *História da epopeia brasileira* (Rio de Janeiro: Garamond, 2007). São também de sua autoria *Elas escrevem o épico* (Ed. Mulheres: 2005) e *Dois ensaios sobre poesia* (EDUNISC, 2007), entre outros livros. [ramalhochris@hotmail.com](mailto:ramalhochris@hotmail.com)

Maria Cristina Batalha é professora do Instituto de Letras da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Doutorou-se em Literatura Comparada pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e realizou estágio de Pós-Doutorado em Paris III, Sorbonne-Nouvelle. É bolsista de produtividade do CNPq e do Prociência UERJ/FAPERJ. Dentre as publicações, destacam-se *O conto fantástico brasileiro: contos esquecidos* (Caetés, 2011) e, em co-autoria com Geraldo Pontes, *Tradução* (Vozes, 2008). É autora de vários artigos em revistas indexadas, no Brasil e no exterior. Seus temas preferenciais são a literatura fantástica, a relação

entre literatura maior e literatura menor e a formação de cânones e suas desconstruções. [cbatalh@gmail.com](mailto:cbatalh@gmail.com)

Melânia Silva de Aguiar é Titular de Literatura Brasileira, aposentada, da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais e leciona atualmente no Programa de Pós-graduação em Letras da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Possui doutorado em Literatura Brasileira, pela UFMG, tendo realizado pós-doutorado na Sorbonne Nouvelle, Paris III e na Universidade de Lisboa. Foi diretora da Faculdade de Letras da UFMG (1986-1990) e, a convite do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, foi professora e diretora do Instituto de Cultura Uruguaio-Brasileiro, em Montevideu (1977-1981). Atualmente é coordenadora do Grupo de Estudos de Poesia da Modernidade (GEPOM), da PUC Minas. Dentre as suas publicações mais recentes, destaca-se o *Dicionário bibliográfico brasileiro*, de Sacramento Blake (sete vol.) – edição eletrônica. Estabelecimento do texto, organização, estudo crítico. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 2011. 4.450 p. [melania.bh@terra.com.br](mailto:melania.bh@terra.com.br)

Michel Riaudel é professor da Universidade de Poitiers, França (Departamento de Estudos portugueses e brasileiros), pesquisador do CRLA-Archivos e tradutor. Sua tese de doutoramento foi dedicada à articulação traduzir/transferir na obra poética de Ana Cristina Cesar. Suas pesquisas atuais continuam voltadas para as questões de tradução e transferências, entre outras coisas através da circulação do mito do Caramuru. Entre livros publicados: organizou *France-Brésil*, catálogo bibliográfico comentado sobre o Brasil (Paris: Association pour la diffusion de la pensée française, 2005); com Pierre Rivas, «La littérature brésilienne», in: *Europe*, n° 919-920 (Paris, Nov. 2005); com Camille Dumoulié, *Le corps et ses traductions* (Paris: ed. Desjonquères, 2008), cuja versão em português se acha no site eletrônico da revista *Silène* do Centre de recherches en littérature et poétique comparées de Paris Ouest-Nanterre-La Défense: [http://www.revue-silene.com/f/index.php?sp=colloque&colloque\\_id=8](http://www.revue-silene.com/f/index.php?sp=colloque&colloque_id=8) [m.riaudel@orange.fr](mailto:m.riaudel@orange.fr)

Ricardo Barbosa, pesquisador do CNPq e professor do Departamento de Filosofia da UERJ. Doutor em Filosofia pela PUC/RJ. Autor de *Dialética da reconciliação. Estudo sobre Habermas e Adorno* (Rio de Janeiro: Uapê, 1996), *Schiller e a cultura estética* (Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004), *A formação pela ciência. Schelling e a idéia de univer-*

*sidade* (Rio de Janeiro: Eduerj, 2010). Entre outros autores, traduziu as seguintes obras de Schiller: *Kallias ou sobre a beleza. A correspondência entre Schiller e Körner, janeiro-fevereiro de 1793* (Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002), *Fragmentos das preleções sobre estética do semestre de inverno de 1792-93* (Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004), *Cultura estética e liberdade. A correspondência entre Schiller e o Príncipe de Augustenburg* (São Paulo: Hedra, 2009). [ricjcb@terra.com.br](mailto:ricjcb@terra.com.br)

Vanda Anastácio é professora Associada da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Tem colaborado com o Centro de Estudos Clássicos da Universidade de Lisboa e o Centro de Estudos Camonianos de Coimbra. Integra a equipe que prepara a edição crítica da correspondência e da obra da Marquesa de Alorna. Realizou edições críticas de autores portugueses dos séculos XVI a XVIII. Entre as obras publicadas contam-se, entre outros, o estudo de uma obra do Cavaleiro de Oliveira (*Viagem à Ilha do Amor*, 2001), as *Obras de Francisco Joaquim Bingre*, em 6 volumes (2000-2005) o *Teatro Completo de Camões* (2005). É responsável pela edição da correspondência trocada entre a Marquesa de Alorna e a Condessa do Vimiero (*Cartas de Lília e Tirse [1771-1777]*, 2007). Coordenou o volume coletivo intitulado *Correspondências (usos da carta no século XVIII)* (2005). Publicou no Brasil *Os Sonetos da Marquesa de Alorna* (2009). [vandaaanastacio@mail.telepac.pt](mailto:vandaaanastacio@mail.telepac.pt)